

## RESUMO SIMPLES - SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

### **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM SÍNDROME DE GUILLAIN BARRÉ**

*Amanda De Souza Lahera (amandgirls@hotmail.com)*

*Cesar Alexandre Rodrigues Figueiredo (cesarfigueiredoar@gmail.com)*

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Guillain Barré (SGB) é uma neuropatia inflamatória periférica auto imune aguda, precedida por infecção ou outros estímulos imunológicos que induzem uma resposta inadequada direcionada aos nervos periféricos e suas raízes espinhais (CHIESA et al., 2021). Apesar de ter sido descoberta há mais de um século, a equipe de saúde sente dificuldade em definir esse diagnóstico. Posto isso, a falta de conhecimento sobre a patologia pode interferir diretamente na conduta e cuidados que a equipe de enfermagem deve prestar a esses pacientes, o que pode influenciar na qualidade de vida dos mesmos. **OBJETIVO:** Analisar a assistência de enfermagem ao portador da SGB. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, de caráter descritivo. Realizou-se uma busca na BVS, com cruzamento de descritores, na base de dados SCIELO (Scientific Eletronic Library online), LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BDENF (Base de dados em Enfermagem). **RESULTADOS:** A partir da análise dos documentos, pôde-se descrever uma assistência de enfermagem tardia e incompleta aos portadores de SGB. Uma atuação mais ativa da equipe de saúde, principalmente no que tange ao diagnóstico e cuidados com o paciente, pode auxiliar diretamente no tratamento, propiciando uma melhor qualidade de vida para esse indivíduo. Verifica-se também, a

necessidade de estratégias mais adequadas após a alta no processo de reabilitação visando o controle de sequelas e a melhora da qualidade de vida.

**CONCLUSÃO:** Durante a pesquisa, percebe-se a dificuldade da equipe de enfermagem e multidisciplinar em identificar e traçar condutas mais eficazes para tratamento dos pacientes acometidos pela SGB. Faz-se necessário a criação de protocolos e treinamento da equipe de saúde na atuação em síndromes raras como a SGB. É de grande importância a realização de pesquisas de campo que tragam maiores informações sobre a doença e seu manejo prático e com isso, a sensibilização dos profissionais quanto a relevância do tema, para que possam contribuir de forma mais afetiva com o paciente e sua família.